

# Dino Franco e Mouraí - Casa Pobre

tom:

Intro: - E Cm Bb E

A minha casa  
 Longe do conceito nobre  
 É humildemente pobre  
 Porém é muito feliz  
 O alicerce  
 São dois esteios de gancho  
 É mais simples do que um rancho  
 Que a sociedade diz  
 Suas paredes  
 Fecham poucas dependências  
 Cozinha quarto e dispensa  
 Mas dá bem pra se viver  
 A cobertura é feita de tábuas trincada  
 Onde minha namorada  
 Toda noite vem me ver  
 E prossequindo  
 Preste atenção meu amigo  
 A namorada que eu digo  
 Não é mulher não senhor  
 Pra ser mais claro  
 Eu a amo de verdade  
 Porque nunca fez maldade  
 Para este morador

Ela me ama  
 Me inspira, me adora  
 E quando ela vai embora  
 Não demora regressar  
 É a Lua branca  
 Toda esbelta meiga e pura  
 Que me abraça com ternura  
 E me convida a sonhar  
 A minha casa  
 Fica bem junto à cascata  
 Onde os rumores da mata  
 É um hino matinal  
 É casa pobre  
 Como é pobre seu dono  
 Não tem luxo de mordomo  
 Tudo é muito original  
 Os caminheiros  
 Que apontam na estrada  
 Por certo fazem caçoada  
 Deste pobre João Ninguém  
 É uma casinha  
 Simplesinha e esquisita  
 Mas quem me fizer visita  
 Juro que é dono também  
 Dono Também

## Acordes

